



Projeto Pedagógico - Resumo

Era uma Vez...Crescer, Sonhar e Imaginar!

Sala Verde

2018/2019

Educadora: Sandra Neves

Auxiliar: Filomena Graça

"Gosto da Creche

Porque cá posso brincar

Fazer lindas construções

Depois tudo desmanchar

Ouvir histórias e canções

Depois ser eu a contar...

Correr, saltar e jogar

Conversar e partilhar...

Gosto da Creche

Porque cá posso pintar

Das cores que me apetecer

Posso cortar e colar

Fazer prendas para oferecer

Dar passeios, fazer rodas

E dançar ate querer

Ensaia quando há festas

Para correr tudo bem...

Nesse dia sou artista

Para o pai e para a mãe...

Gosto da Creche...

É difícil de entender?

Tenho cá os meus amigos,

Muitas coisas para fazer."

1. Introdução

O Projeto Pedagógico da sala Verde, da Associação da Penha de França, no presente ano letivo 2018/2019 destina-se a dezassete crianças entre os 24 meses e os trinta e um meses. Sendo que este documento serve como documento orientador e que sistematiza os objetivos que se pretendem desenvolver com o grupo de crianças ao longo do ano, de forma a que estas cresçam de uma forma saudável e harmoniosa. "O projeto pedagógico, diz respeito ao grupo e contempla as opções e intenções educativas do educador e as formas como prevê orientar as oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem de um grupo" Ministério da Educação (1997). Este projeto adapta-se às características do grupo, enquadra as iniciativas das crianças, os seus projetos individuais, de pequeno grupo ou de todo o grupo. Pretendemos com este projeto promover e potenciar um ambiente com uma atmosfera acolhedora e securizante para o grupo, de forma a desenvolver e estimular as suas curiosidades, assim como ter sempre em conta as suas necessidades, e ter isso como principal linha orientadora. Para o presente ano letivo o tema escolhido tem como tema "Era uma vez... Crescer, Sonhar e Imaginar!" que dá seguimento ao tema do Projeto Educativo da instituição "Era uma vez no reino das Histórias...". Pretendemos desta forma concretizar diversos momentos e diversas atividades que promovam o desenvolvimento nas diversas áreas de desenvolvimento, de modo a promover um desenvolvimento adequado à faixa etária. Os educadores e restantes profissionais de educação devem adquirir uma atitude de permanente interrogação, todo o nosso trabalho será realizado através da observação direta e participante, de forma a termos uma visão globalizante perante todas as crianças, com momentos de aprendizagem e estimulação do grupo e individualizada, no sentido de estarmos sempre alerta para o desenvolvimento e

evolução da criança, nunca esquecendo que cada uma tem o seu ritmo próprio de aprendizagem, e que deve ser respeitado.

2. Caracterização

2.1. Equipa

Os profissionais que trabalham com crianças necessitam de qualidades muito especiais e de conhecimentos e formação adequada ao fornecimento de experiências de aprendizagem e desenvolvimento.

O bem-estar e desenvolvimento das crianças em creche requerem profissionais com conhecimentos sobre o comportamento e desenvolvimento das crianças, capazes de compreender e reconhecer as suas diferentes necessidades e promover a exploração, respeitando a sua curiosidade natural.

Um trabalho de equipa é sempre muito enriquecedor, principalmente quando existe cooperação e disponibilidade para colaborar. Cada funcionário tem consciência das funções que lhes são atribuídas, procurando executá-las tendo em vista o interesse comum, o bem-estar das crianças. Para que se obtenham boas experiências, é bem mais importante as qualidades do ambiente social que as qualidades do espaço físico e do equipamento. Importa, portanto, proporcionar um ambiente seguro, interessado e acolhedor que proporcione a sua exploração, tirando partido de todas as suas capacidades. Considero que os recursos humanos existentes na instituição têm características pessoais e profissionais, como responsabilidade, motivação, capacidade de observação, capacidade de comunicação e relacionamento com crianças e adultos, segurança e confiança,

capacidade de iniciativa e de colaboração, assim como capacidade organizativa para levar a cabo um bom desempenho das suas funções.

A equipa da Sala Verde tem como responsável de sala a Educadora de Infância Sandra Neves, que proporciona diferentes experiências e atividades pedagógicas, mediante os interesses e necessidades das crianças, tendo o apoio da auxiliar de educação Filomena Graça.

Ambos os adultos da sala têm como principal função estimular e apoiar as crianças ao longo do dia, nas suas aprendizagens e conquistas. No trabalho em equipa, deve existir diálogo permanente e compreensão, de modo a estarem em sintonia nas suas ações com as crianças, trabalhando para o mesmo fim. Tal como, Maria Figueira (1998) refere "o pessoal na creche tem que funcionar como uma verdadeira equipa, que trabalha e procura em conjunto criar condições ideais de atendimento às crianças (...)".

Neste sentido, o trabalho é realizado em equipa, partilhando a ação pedagógica, de forma a promover um ambiente securizante e tranquilo para as crianças, para que estas se sintam seguras e confiantes para descobrir o mundo à sua volta.

A equipa da Sala da Verde (Creche) deve:

- ✓ Estar sempre atenta às necessidades da criança;
- ✓ Proporcionar um ambiente acolhedor e securizante para a criança;
- ✓ Criar uma relação de afetividade com as crianças;
- ✓ Permitir o desenvolvimento de relações de confiança e de prazer através de atenção, gestos, palavras e atitudes;
- ✓ Estabelecer limites claros e seguros que permitam à criança sentir-se protegida de decisões e escolhas para as quais ela ainda não tem maturidade suficiente;
- ✓ Permitir o desenvolvimento de autonomia e autoconfiança;

- ✓ Ser verbalmente estimulante, com capacidade de empatia e de responsabilidade, promovendo o desenvolvimento da linguagem na criança e o desenvolvimento sócio emocional;
- ✓ Oferecer às crianças atividades que permitam oportunidades de concentração, descoberta e prazer para o seu bom desenvolvimento.

Funcionárias	Horários
Educadora de Infância: Sandra Neves	09h 00 às 17h00 O horário de atendimento aos pais é realizado todas as quartas feiras pelas 09h00.
Auxiliar de Educação: Filomena Graça	08h00 às 16h45 08h30 às 17h30 09h00 às 18h00 (Sendo estes horários rotativos de semana em semana, e com uma hora de almoço para cada um dos horários)

2.2. Faixa Etária

Segundo Piaget aos 2 anos inicia-se o período pré-operatório, um nível superior caracterizado pela justaposição, ou seja, o relato não é coerente, não existe para a criança relações causais nem temporais, nem relações lógicas. É a partir deste segundo ano de vida que a criança amplia de forma significativa o seu

relacionamento com o ambiente, começando a ser necessário tomar decisões a respeito de limites e disciplina.

No processo de crescimento e aprendizagem a criança de dois anos de idade, desenvolve as suas competências através das experiências e vivências diretas e ativas que lhe forem proporcionadas. A criança desta faixa etária caracteriza-se pelo desenvolvimento do seu sentido de identidade, pela afirmação da sua personalidade, independência e autonomia.

Do ponto de vista da Socialização, é uma criança que gradualmente vai abdicando do seu egocentrismo, é capaz de brincar e cooperar mais com os pares construindo o conhecimento do seu "EU" social. Desenvolve a capacidade e gosto de brincar em grupo e começa a ter maior consciência de si. No entanto, tende a ser manipulativa, demonstra frequentes mudanças de humor e faz birras com frequência.

Na área da Linguagem verifica-se um rápido e significativo aumento do vocabulário, articula as palavras e frases de um modo muito pessoal, contribuindo para que muitas vezes só a família a entenda. É uma criança capaz de empregar pronomes pessoais e possessivos e usar a forma negativa e interrogativa na construção das frases. Comunica para além da forma verbal, recorre a gestos e atitudes.

A nível Cognitivo possui maior capacidade de organização do cérebro o que lhe permite relacionar-se, compreender e ter maior perceção do que a rodeia. Devido ao desenvolvimento desta competência compreende e executa instruções com maior grau de complexidade e desenvolve a competência de assimilar uma quantidade crescente de informação, contribuindo para juntar as ideias e fazer o encadeamento entre elas. É uma criança que aprende através da experiência e vê o mundo quase exclusivamente através das suas necessidades e pressupõe que todas pensam e agem como ela. Conhece e nomeia as cores primárias e é capaz de contar pelo menos até cinco. Graças à sua capacidade de estruturação e

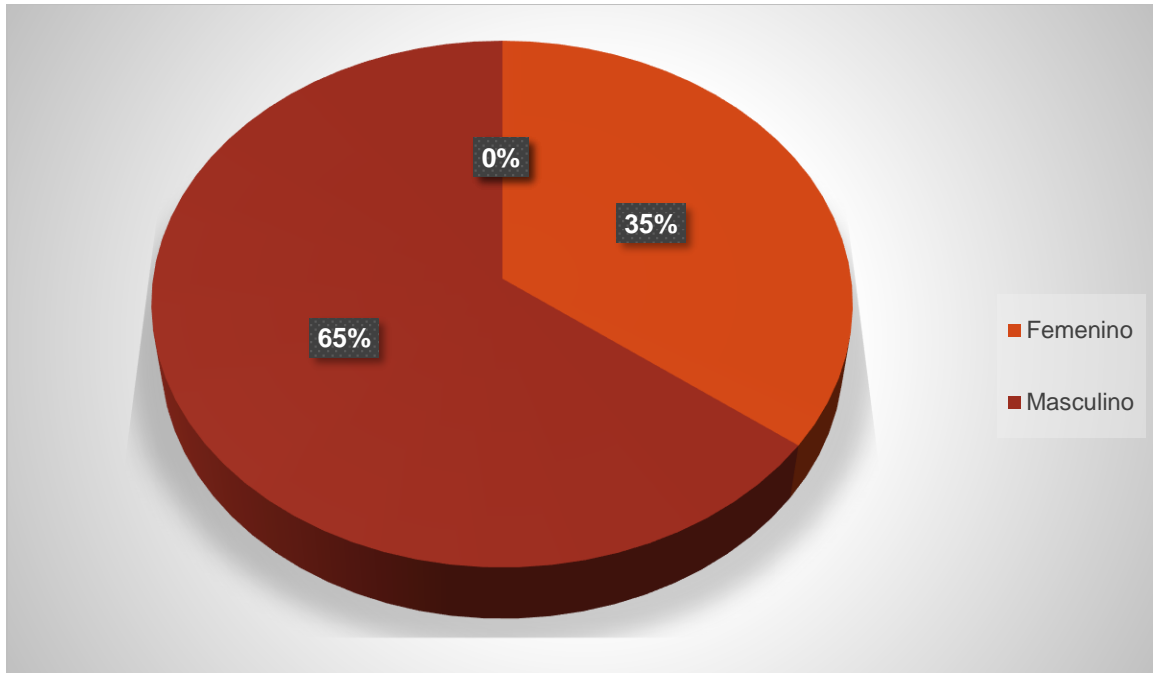
sistematização do pensamento e do seu processo de maturação, a criança está apta a apreender e conhecer melhor o que a rodeia e ser "treinada" para iniciar o controlo dos esfíncteres deixando a fralda.

Relativamente ao desenvolvimento Motor é uma criança destemida que gosta de explorar, descobrir, experimentar e conquistar o que a rodeia. Revela maior coordenação motora, maior precisão e agilidade nos seus movimentos e maior grau de destreza e manipulação, permitindo-lhe executar uma diversidade de ações e exercícios. A sua marcha é equilibrada e eficaz o que lhe possibilita subir e descer escadas sozinha, trepar e ultrapassar obstáculos com facilidade e calçar e descalçar-se sozinha. Demonstra maior capacidade de autonomia e autoconfiança na maior parte das atividades/rotinas diárias.

2.3. Grupo

A Sala Verde é constituída por um grupo dezassete crianças, seis meninas e onze meninos. Sendo a idade das crianças entre os 24 e os 31 meses. Todas as crianças do grupo nasceram no ano de 2016. Das dezassete crianças sete transitaram da sala amarela, sete transitaram da sala laranja, um veio de outra instituição e duas estavam ao cuidado de familiares, e pela primeira vez frequentam a creche.

Divisão das crianças por género



O grupo no geral está adaptado à sala, aos adultos e à rotina da sala, contudo a adaptação foi feita de forma gradual e em colaboração com as famílias. As crianças do grupo no geral são curiosas, ativas e enérgicas, demonstram interesse na reunião de grande grupo feita pela manhã, onde cantamos os bons dias, ouvimos histórias, cantamos canções e onde falamos e planeamos o que vamos fazer durante o dia, apesar de ainda demonstrarem alguma dificuldade em se concentrar e em se manterem sentados no seu lugar, sendo necessário e importante estarem dois adultos neste momento da manhã. O grupo revela gosto pelo conforto dos adultos da sala, quer seja o colo, o beijinho, os abraços ou outras demonstrações de afeto.

A fase do egocentrismo ainda é muito visível no grupo, pelo menos na generalidade das crianças (o que normal da faixa etária em que se encontram), é, pois, visível a dificuldade em partilhar os brinquedos que trazem de casa, assim como os da sala, surgindo muitas vezes disputas entre as crianças relativamente ao mesmo brinquedo, por vezes algumas crianças ainda mordem, batem e arranham os amigos demonstrando dificuldade em gerir emoções. As palavras "não" e "meu" são muito verbalizadas pelas crianças, havendo uma preocupação em estabelecer um diálogo

com as mesmas para que seja perceptível entre ambas as partes. Verifica-se que algumas das crianças imitam "super heróis", não sabendo fazer a interpretação dos movimentos que aplicam, acabando muitas vezes por magoarem os amigos (sugiro que a visualização de desenhos animados violentos não façam parte do dia a dia das crianças de dois anos). Ao nível da linguagem, de um modo geral, as crianças fazem-se entender tanto por frases simples/complexas, ou por palavras. Compreendem o que lhes é pedido, no entanto, por vezes resistem, nomeadamente quando são contrariadas, ao ouvir a palavra "não", o que é normal na faixa etária. Já compreendem o que está certo e o que está errado, e ainda demonstram alguma dificuldade em gerir emoções, principalmente, tal como referi anteriormente quando são contrariadas, demonstram também alguma dificuldade em cumprir regras.

No que respeita ao nível da alimentação todas as crianças conseguem comer sem a ajuda do adulto os alimentos, utilizam a colher para a sopa e o garfo para o segundo prato, no entanto muitas das crianças ainda ficam à espera de uma ajuda por parte do adulto. A sua autonomia é visível, e pretendemos em janeiro incluir a faca para ajudar a comer no segundo prato, assim como recolherem o seu prato e talheres e colocarem no respetivo lugar para lavagem posterior.

Relativamente à higiene ainda demonstram muito pouca autonomia, lavam tanto as mãos como a boca com a ajuda do adulto, sendo nossa pretensão promover gradualmente a autonomia nesta área. No que diz respeito ao controle dos esfíncteres cinco das crianças já não usam fralda durante o dia pedindo para ir à casa de banho. Neste momento estamos a proceder ao desfralde das restantes crianças ido regularmente ao bacio ou à sanita (conforme se sintam mais seguros) e usando fralda cueca durante a maior parte do dia. Durante a sesta cinco das dezassete crianças já não usam fralda para dormir.

No que respeita à sesta todas as crianças do grupo estão a dormir bem e sem dificuldades. Quando chegam à sala ainda demonstram alguma dificuldade em permanecer nas suas camas. Pretendemos que comecem a tirar os seus sapatinhos e os guardem junto às suas camas nesta hora. Normalmente o momento da sesta decorre tranquilamente. As crianças na sua maioria dormem cerca de duas horas.

Em conclusão, de uma forma geral neste momento, as crianças aderem bem às atividades, demonstram afeto, confiança e segurança para com os adultos da sala. Disputam entre si a atenção, e algumas das crianças já conseguem fazer pequenas tarefas sugeridas pelo adulto (ex: ajudar a dar as garrafas da água, dar os chapéus, etc..). Na brincadeira livre demonstram alguma desorganização, nos cantinhos dos jogos, casinha e garagem necessitam do apoio de um adulto para que explorem os jogos da forma correta, pois se não houver a supervisão de um adulto só despejam, não exploram os jogos. Na hora de arrumar poucas são as crianças do grupo que demonstram interesse em ajudar, no entanto já começa a ser evidente uma evolução nesse sentido.

3. Organização do Ambiente Educativo

3.1. Tempo

“Quando os horários e as rotinas diárias são previsíveis e estão bem coordenados (...) é mais provável que os bebés e as crianças se sintam seguros e confiantes” Post e Hohmann (2004).

A organização do tempo na valência de creche é bastante importante, pois ao longo do dia ocorrem momentos que se repetem diariamente, aos quais chamamos rotinas

diárias: o acolhimento, os bons dias, o recreio, a higiene, o almoço, momentos de atividades orientadas, etc, são alguns exemplos.

Visto que tempo é um conceito abstrato para as crianças, é indispensável que estas se regulem por estas ações que lhes permitam perceber o decorrer dos variados momentos que se sucedem na creche. Por outras palavras, a rotina surge como uma forma de estruturação de sequências temporais que possibilitará à criança uma antecipação e consciência do que irá surgir, não a deixando, por isso, ansiosa e insegura por não conseguir prever o que irá fazer. Isto irá facilitar as aprendizagens de cada criança, no sentido de que começarão a apropriar-se do espaço que a rodeia e da própria sucessão de acontecimentos, ganhando, assim, autonomia e controlo sobre o tempo.

Contudo, é necessário ter em conta que a Rotina não deverá ser sinónimo de rigidez, sendo fundamental que o educador procure desenvolver uma rotina diária previsível, mas que esta seja suficientemente flexível de modo a acompanhar os ritmos e as necessidades das crianças.

A organização das diferentes etapas do dia deve fazer sentido à equipa de trabalho e sobretudo às crianças.

Os horários são flexíveis, tendo em conta e respeitando o ritmo de cada criança, assim como as suas características, necessidades próprias.

Os momentos de higiene, relacionadas com a muda da fralda, idas ao bacio, ocorrem sempre que necessário.

Nas entradas e nas saídas, o contacto entre os adultos de sala e os pais deve ser direto, de forma a transmitir segurança à criança, de ambas as partes. Nestes momentos é importante que todos os recados úteis e necessários relativos à criança sejam transmitidos, é igualmente importante que os pais consultem sempre

ao final do dia a tabela do registo diário das crianças que se encontra afixado na zona da porta da sala, assim como a lagarta dos recados.

Acolhimento (entradas e saídas)

O acolhimento é uma rotina muito importante, pois é o momento em que a criança se despede dos pais ou do cuidador para ficar com a educadora ou com a auxiliar. A separação e o reencontro podem ser difíceis tanto para crianças como para os pais, por esse motivo quem recebe a criança deve ter uma postura calma e tranquilizadora. Aos poucos, com a passagem do tempo, com a paciência e atenção dos educadores para com os sentimentos envolvidos, tanto as crianças como os seus pais ganham confiança nos membros da equipa e em si próprios e já são capazes de entrar e sair do centro infantil com um sentimento de esperança e à vontade. Este é um momento de diálogo com os pais no sentido de troca de informações e de observações relevantes de ambas as partes.

O acolhimento é feito entre as 08h:00 e as 09h30 na sala. No final do dia nas saídas é crucialmente importante transmitir aos pais os acontecimentos relevantes que tenham ocorrido durante o dia (Ex: uma queda, a capacidade da criança em selecionar um problema, uma conquista, etc..). É de extrema importância que a criança sinta a cumplicidade entre pais e adultos da sala, pois isso tranquiliza-as e dá-lhes segurança e estabilidade emocional. As saídas são feitas até às 18:00.

Atividades Direcionadas / Atividades Espontâneas

As atividades iniciam-se por volta das 09h:30 e, geralmente inicia-se o dia com a reunião de grupo, onde as crianças estão sentadas no tapete ou nas almofadas. Este é um momento em que se dá um reforço alimentar (geralmente é fruta), cantamos os bons dias, cantamos outras canções, ouvimos histórias, conversamos sobre as atividades a desenvolver no dia. Em seguida iniciamos as atividades e, por

esse motivo é tão importante que as crianças cheguem à escola até às 09h:30, para que todas as crianças acompanhem o momento e se inteirem dos planos diários, e também para que o adulto que a recebe tenha disponibilidade para conversar um pouco com os pais.

Em seguida iniciam-se as atividades direcionadas, que podem ser em grande grupo ou individuais. Estas atividades podem ser realizadas em vários espaços da instituição (sala, exterior ou outros). Quando as atividades são individuais as restantes crianças brincam livremente nas diversas áreas da sala.

Exploração Livre

É fundamental ter consciência de que muita da aprendizagem das crianças ocorre num tempo de exploração livre. O tempo da escolha livre consiste num período de tempo em que bebés e crianças podem investigar e explorar materiais e ações e interagir com os seus pares e educadores. Através das suas explorações sensoriomotoras escolhidas individualmente, bebés e crianças envolvem-se em experiências chave de aprendizagem: encher e esvaziar, pôr e tirar, desta forma vão interagindo com pessoas e materiais, as crianças constroem conhecimento, sobre representação, movimento, comunicação, objetos, primeiras noções de quantidade e de número, espaço e tempo. É importante que os adultos darem tempo para a brincadeira livre, mas também é importante estarem atentos a atitudes e reações das crianças.

Higiene

A higiene para além de promover o asseio, a saúde e o conforto físico é um dos momentos no qual as crianças começam a construir relações de confiança, laços com os adultos da sala, tendo a atenção dos mesmos apenas para a criança com quem está, é um momento de cuidado para com o outro, nomeadamente na muda da

fralda, na ida ao bacio ou sanita, na lavagem das mãos e boca, no vestir, no despir, entre outros. Estes são momentos em que a criança também ganham maior consciência do seu corpo.

Refeições

O momento das refeições, almoço e lanche, são muito importantes, não só pelo facto de a alimentação ser uma necessidade básica, mas também pela importância que tem na relação com o outro. Para as crianças em creche, as refeições proporcionam um contacto físico próximo com um adulto atento. O grupo da sala verde realiza as suas refeições no refeitório da instituição separados em duas mesas retangulares. É importante que o adulto acompanhe este processo incentivando a criança a comer sozinha. Segundo Post e Hohmann (2004) "os bebés e as crianças não se inibem de aprender através de uma abordagem ativa enquanto comem (...) Embora as crianças ainda não estejam preparadas para praticar as regras formais de etiqueta à mesa, de facto, envolvem-se em experiências que as conduzem a ter maneiras à mesa - o prazer de comer e de conversar com os outros num ambiente caloroso e apoiante."

Repouso

O repouso é essencial para o bem-estar da criança. A hora da sesta ocorre tanto por imposição do cansaço das crianças, como por ser uma parte regularmente programada do dia do infantário. A sesta proporciona o sono e o descanso necessários para o crescimento e o desenvolvimento da criança. É importante que o ambiente seja calmo e acolhedor e, por isso mesmo, na Sala Verde, durante este momento colocamos uma música de relaxamento (música clássica, sons da natureza, canções de embalar) num tom baixo de forma a criar um ambiente promotor do

descanso. As crianças dormem em catres com lençóis vindos de casa, o que lhes proporciona alguma segurança e conforto, pois tem o cheiro de suas casas.

Recreio / Exterior

O tempo de exterior possibilita às crianças expandirem a sua exploração e brincadeira a um contexto de exterior. Para as crianças, o exterior é rico em experiências sensoriomotoras que lhes permitem construir o seu conhecimento. Podem sentir a textura da relva, folhas, areia, sujidade ouvem os sons do vento, as aves, tráfego, aviões, crianças mais velhas a brincar. Cheiram flores, terra, relva e vão vendo a mudança das estações. É muito importante o contacto com a natureza e exploração da terra, areia, água, relva, entre outros.

As crianças ao brincarem no exterior "têm a rara oportunidade de serem grandes comparativamente às formigas, gafanhotos, pássaros, (...). Podem movimentar-se livremente, atirar coisas e brincarem na água (...). Ao sol, absorvem a vitamina D de que precisam para obter cálcio para terem ossos e dentes fortes. Em geral, passar um tempo diário no exterior em todas as estações do ano afeta positivamente o modo como as crianças muito pequenas comem, dormem e sentem" Post e Hohmann (2004). É importante que os adultos de sala observem e explorem a natureza com as crianças.

3.2. Rotinas

A rotina em creche é imprescindível para as crianças, pois numa idade tão precoce, precisam de ir percebendo a sucessão de acontecimentos ao longo do dia. A rotina ajuda-as a ter uma maior noção ao nível temporal e isso é uma forma de as tranquilizar, dando-lhes a segurança necessária para explorarem os diversos materiais e aprenderem. No entanto a flexibilidade é igualmente importante e

necessária, pois cada criança tem um ritmo próprio que deve ser respeitado. "(...) a previsibilidade e a flexibilidade juntas poderão parecer contraditórias, de facto, num infantário, ambas andam de mãos dadas na construção de um dia calmo, centrado na criança." Post e Homann (2004).

Segue-se um quadro que ilustra a rotina da sala verde. O horário não é rígido, podendo sofrer alterações mediante as necessidades das crianças.

Rotina Diária

Horários	Rotinas
08h00 às 09h00	<ul style="list-style-type: none"> ▫ Acolhimento
09h00 às 09h30	<ul style="list-style-type: none"> ▫ Cuidados de Higiene ▫ Treino do bacio/sanita
09h30 às 10h00	<ul style="list-style-type: none"> ▫ Suplemento Alimentar ▫ Momento do Tapete (Bom Dia, Canções, Histórias, Planeamento do dia) ▫ Preenchimento do mapa das presenças ▫ Preenchimento do mapa do tempo
10h00 às 11h15	<ul style="list-style-type: none"> ▫ Áreas ▫ Atividades Livres ou Orientadas ▫ Arrumação da Sala ▫ Recreio (quando o tempo o permite)
11h15 às 11h40	<ul style="list-style-type: none"> ▫ Treino do Bacio/Sanita ▫ Cuidados de Higiene ▫ Momento de Tapete

11h45 às 12h30	<ul style="list-style-type: none"> ▫ Almoço
12h30 às 13h00	<ul style="list-style-type: none"> ▫ Cuidados de Higiene ▫ Treino do Bacio/ Sanita
13h00 às 15h00	<ul style="list-style-type: none"> ▫ Repouso
15h00 às 15h30	<ul style="list-style-type: none"> ▫ Cuidados de Higiene ▫ Treino do Bacio/ Sanita
15h30 às 16h00	<ul style="list-style-type: none"> ▫ Lanche
16h00 às 16h30	<ul style="list-style-type: none"> ▫ Cuidados de Higiene ▫ Treino do Bacio/ Sanita
16h30 às 18h00	<ul style="list-style-type: none"> ▫ Áreas ▫ Brincadeiras livres ▫ Recreio (quando o tempo o permitir) ▫ Saída das Crianças

5.3. Organização do Trabalho

Projeto Pedagógico de sala tem como base o Projeto Educativo da Instituição, e é a partir destes que toda a ação pedagógica e educativa é desenvolvida e adequada às necessidades e ao desenvolvimento da faixa etária em questão. Este projeto especifica a forma como o trabalho com as crianças irá ser desenvolvido, ou seja, é o fio condutor de todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo, permitindo à criança construir de forma estruturada e organizada, os conhecimentos e aprendizagens de si, dos outros e do mundo que a rodeia.

Cada criança é um ser único, e com características específicas, assim como vivências diferenciadas e, como tal, quando entra na instituição traz consigo um mundo de vivências construídas na sua relação com os pais e com a sua restante família, vizinhos, entre outros. Estas diferenças são ao nível afetivo, nas

aprendizagens já adquiridas e na capacidade de cada uma em se adaptar e integrar-se num novo espaço físico, afetivo e social. Por vezes, a adaptação à creche não é fácil, causando, inseguranças e instabilidades. Com o tempo a criança começa a conhecer os adultos de sala, com o passar dos dias compreendem que após uma determinada rotina, os pais ou alguém que conhece a vai buscar e começa a tranquilizar-se, estando pronta para realizar novas aprendizagens e descobertas. Neste sentido, Post e Hohmann (2004) referem que "as suas interações com os adultos em que confiam dentro e fora de casa proporcionam o «combustível» emocional de que os bebés e crianças precisam para desvendar os mistérios com que se deparam no seu mundo social e físico." Sendo, portanto, que a construção de relações afetivas é fundamental para estas crianças de idade tão tenra.

Assim e tendo em conta que a criança aprende com todas as experiências que lhe são proporcionadas ou sendo ela a descobri-las, também a rotina é fundamental, sendo que é através dela que se podem realizar interações positivas e estimulantes para uma aprendizagem equilibrada, podendo assim experimentar e experimentar-se nas suas capacidades ao nível motor, afetivo, intelectual, físico e espiritual reforçando as diferenças entre todos.

É de reforçar que é nesta idade que os sentidos (visão, audição, olfato, paladar e tato), o conhecimento do corpo e das diferenças de género são muito importantes, pois é a partir deles que a criança aprende e conhece o mundo e tudo que a rodeia.

Pretendemos também promover a autonomia de cada criança, proporcionando assim um contexto de aprendizagem ativa, uma vez que esse mesmo contexto "encoraja a sua necessidade de olhar, ouvir, agitar, rebolar, (...) escalar, baloiçar, descansar, comer, falar (...) Post e Homann (2004). Para tal a sala verde inclui uma grande variedade de materiais que as crianças podem explorar ao seu ritmo e gosto. Para além de tudo a que já nos referimos, os horários também são de realçar, ou seja a

sequência diária de acontecimentos quer seja o tempo de escolha livre, a refeição, o tempo de exterior, entre outros são extremamente importantes para a organização da criança, garantindo-lhe um sentido de segurança.

A equipa da sala verde tem plena consciência da importância do seu trabalho com as crianças e da forma como deve agir com cada uma, encarando-a como ser único que é, promovendo o seu desenvolvimento através de experiências variadas e estimulantes.

Pretende-se assim, que o trabalho seja organizado através das Rotinas Diárias, e do Projeto de Grupo, dando atenção às preferências/necessidades individuais e do grupo. A orientação a seguir ainda que de forma flexível e adaptada às circunstâncias de cada dia, (prioridade às necessidades da criança e não à atividade planeada) será a da Planificação mensal, concretização das atividades dirigidas e/ou espontâneas em cada semana na sala, apoiadas no Planeamento Anual, tendo em conta as diferentes áreas de desenvolvimento.

4. Objetivos Gerais

O trabalho da equipa é fundamental, sendo que é a partir dele que é possível "refletir sobre a melhor forma de organizar o tempo e os recursos humanos, no sentido de uma ação articulada e concertada que responde às necessidades das crianças e dos pais." Silva (2007).

Desta forma, os objetivos do Projeto, estão diretamente direcionados à nossa ação enquanto profissionais de educação.

- Proporcionar um ambiente tranquilo, seguro e afetivo às crianças, não esquecendo que cada uma tem necessidades e ritmos próprios;
- Promover o trabalho com as famílias;
- Estimular a autonomia e a evolução das crianças nas várias áreas de desenvolvimento.

4.1. Objetivos Específicos

- Promover uma rotina com interações positivas e atividades / brincadeiras desafiadoras, assegurando o desenvolvimento global da criança;
- Oferecer uma diversidade de propostas que permitam a cada uma experimentar e experimentar-se em todas as suas capacidades;
- Sensibilizar as famílias para a colaboração com a Instituição, no sentido de promover o melhor desenvolvimento das crianças;
- Manifestar disponibilidade e sensibilidade para acolher e responder às solicitações de cada criança, mesmo as não-verbais;
- Identificar e encaminhar para um despiste, quando necessário, algum problema que, eventualmente, a criança possa ter, tanto ao nível de saúde, como de desenvolvimento;
- Refletir, reformular e adequar constantemente a nossa ação com as crianças.

Áreas de Conteúdo:

Para todas as áreas de conteúdo existem objetivos que são alcançados com as diversas atividades/ estratégias que vão sendo planificadas ao longo do ano letivo.

Área da Formação Pessoal e Social

Objetivos	Atividades/Estratégias
<ul style="list-style-type: none"> • Tomar consciência de si e dos outros, • Aprender a respeitar o outro, • Ter noção de grupo, • Estimular hábitos de autonomia e independência, • Desenvolver sentido crítico, • Tomar decisões, • Envolver as famílias nas atividades a desenvolver 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades nas diferentes áreas. • Relação criança/criança. • Relação criança/adulto. • Discussão/ negociação em grupo. • Desenvolver projetos individuais e em grupo. • Possibilitar à criança ter autonomia e respeitar as regras da sala. • Jogos e outros relacionados com as temáticas abordadas.

Área da Expressão e Comunicação

Objetivos	Atividades/Estratégias
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a motricidade, • Interiorizar o esquema corporal, • Exteriorizar emoções, 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades no exterior. • Brincar nas diferentes áreas da sala. • Expressão Plástica.

<ul style="list-style-type: none"> • Explorar diferentes técnicas e materiais, • Desenvolver a criatividade e a imaginação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressão musical. • Expressão dramática. • Expressão corporal. • Psicomotricidade. • Jogos. • Leitura de Histórias. • Observação de livros.
---	--

Domínio da Expressão Motora

Objetivos	Atividades/Estratégias
<ul style="list-style-type: none"> • Movimentar-se e orientar-se no espaço, • Tomar consciência dos diferentes segmentos do corpo, • Controlar voluntariamente os movimentos, • Estar quieto, • Relacionar-se com o espaço, • Controlar a motricidade fina. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos coletivos ou a pares no interior ou no exterior. • Atividades de expressão plástica.

Domínio da Expressão Dramática

Objetivos	Atividades/Estratégias
<ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se com o próprio corpo, • Exprimir/explorar sentimentos e emoções, • Desenvolver a imaginação e a criatividade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem verbal e não verbal. • Jogos simbólicos. • Jogos dramáticos.

Domínio da Expressão Plástica

Objetivos	Atividades/Estratégias
<ul style="list-style-type: none"> • Ter sensibilidade estética, • Reconhecer cores, sensações e sentimentos, • Cumprir regras de utilização de materiais, • Modelar de diversas formas. • Explorar diferentes materiais 	<ul style="list-style-type: none"> • Colagem. • Recorte. • Pintura. • Estampagens. • Desenhos livres com lápis de cor, lápis de cera, canetas de feltro.

Domínio da Expressão Musical

Objetivos	Atividades/Estratégias
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e produzir sons e ritmos. • Fazer silêncio para escutar, • Movimentar-se ao som da música, • Ter sensibilidade estética no domínio musical. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos de reconhecimento de sons, imitar animais (mímica e sons). • Cantar com e sem rádio. • Dançar individualmente, a pares e em grupo.

Domínio da Linguagem Oral e abordagem à Escrita

Objetivos	Atividades/Estratégias

<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de usar a linguagem como método de participação na vida, • Estimular a comunicação, • Aperfeiçoar a linguagem, dicção e vocabulário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo criança/ criança e criança/ adulto. • Histórias, poesias e lengalengas. • Biblioteca: livros de histórias, de receitas, poesias, jornais, revistas, etc. • Envolver os pais no trabalho de sala. • Atividades de culinária
---	--

Domínio da Matemática

Objetivos	Atividades/Estratégias
<ul style="list-style-type: none"> • Descobrir o sentido do vocabulário relativamente a : tamanho, forma, cor, localização e tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Arrumar os materiais de sal segundo conjuntos. • Atividades de culinária.

Domínio do Conhecimento do Mundo

Objetivos	Atividades/Estratégias
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver experiências através do contacto com o meio envolvente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Troca de experiências e vivências entre as crianças. • Atividades nos diferentes espaços da instituição. • Festas.

- Passeios.
- Visitas.
- Convívios.

5. Plano Anual de Atividades

Calendarização	Atividades
Setembro	<ul style="list-style-type: none"> • Adaptação (atividades de integração) • Chegada do Outono (atividades relacionadas com a temática, história "Frederico") • Comemoração dos aniversários do mês
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> • Continuação do Outono (atividades relacionadas com a temática) • Exploração de técnicas de pintura • Dia Nacional da Música - 1 de outubro (Jogos musicais e observação da dramatização da história "Os músicos de Bremen") • Dia do Animal "Observação da dramatização em sombras chinesas da história" A que sabe a Lua" • Reunião de Pais - 18 de outubro • Semana da Alimentação - 15 a 19 de outubro (Projeção da história "A menina que não gostava de

	<p>fruta", atividade de plástica, carimbagem com frutos)</p> <ul style="list-style-type: none"> • VII sabores de Outono - 24 de outubro (confeção de um bolo para o lanche, história e canção na sala, lanche convívio com as famílias, participação das famílias na decoração de outono) • Dia 31 de outubro - História " A Bruxa Mimi"
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> • Início do projeto "De Mim para Ti" • Fotografia • Histórias de Valores e Sentimentos (histórias: "Desculpa" e o "Pássaro da Alma") • Dia do Pijama - 20 de novembro
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> • Preparação do Natal (atividades relacionadas com a temática) • Exploração das histórias (Um bocadinho de Inverno" e " O Sapo no Inverno") • Elaboração da prenda para a Família • Festa de Natal (só para as crianças) - 20 de dezembro (observação de um teatro de Natal, lanche convívio à tarde em conjunto com as outras salas) • Inverno
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> • Continuação do Inverno (atividades relacionadas com a temática)

	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração das histórias: " Os mil brancos dos esquimós" e " O Urso que quer Dormir" • Dia de Reis - 6 janeiro (história "O Fato Novo do Rei" • Inicio das aulas de música - Gymboree • Avaliações
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> • Dia da Amizade - 14 de fevereiro • Reunião de Pais - entrega da 1ª Avaliação (4 a 8 de fevereiro) • Exploração das histórias: " O Casamento da Gata" e " Beijinhos, beijinhos" • Preparação do Carnaval
Março	<ul style="list-style-type: none"> • Carnaval (colaboração dos pais na elaboração dos fatos) • Dia do Pai - momento com os pais pela manhã (9h30) - história " Eu e o Meu Papá", (elaboração da prenda para o pai) • Chegada da Primavera • Exploração da história: "O Nabo Gigante" • Comemoração dos aniversários do mês
Abril	<ul style="list-style-type: none"> • Dia Internacional do Livro Infantil - 2 de abril • Páscoa (atividades relacionadas com a temática, história "Os ovos Misteriosos", caça aos ovos) • Comemoração dos aniversários do mês

<p>Maio</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dia da Mãe - (elaboração da prenda para a mãe, momento com as mães pela manhã - 9h30) • Exploração da história: "O Incrível Rapaz que Comia Livros" • Comemoração dos aniversários do mês
<p>Junho</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dia da criança - 3 de junho (piquenique e brincadeiras com água) • Dia dos Oceanos - 10 de junho (História "Onda") • Chegada do Verão (atividades relacionadas com a temática) • Festa final de ano - 21 de junho (data a confirmar) (preparação de adereços e ensaios) • Comemoração dos aniversários do mês
<p>Julho</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliações • Brincadeiras de exterior com água • Reuniões de avaliações • Organização e fecho do ano letivo • Comemoração dos aniversários do mês

6. Avaliação

A Avaliação está ligada com a qualidade do processo educativo e constitui uma das suas componentes. É necessário proceder a avaliações de modo a que se perceba

se os objetivos estão a ser atingidos, para que se aplique novas estratégias ou se faça alterações caso haja necessidade. Porém, a avaliação é também necessária para que pais e educadores percebam qual o nível de desenvolvimento em que a criança se encontra, para que seja possível estimular o seu prosseguimento. A avaliação pressupõe o recurso a práticas que se apoiam num conjunto de procedimentos e de instrumentos de trabalho diversificados que permitem regular as ações e os processos de ensino e aprendizagem. As estratégias e instrumentos de avaliação devem ter em conta a diversidade e heterogeneidade das situações e das crianças. Para divulgar os trabalhos realizados, utilizaremos os placards de sala, assim como as paredes do hall de entrada, com trabalhos e registos fotográficos e escritos.

Avaliação das crianças

A avaliação das crianças é realizada de forma formativa através do registo em fichas de desenvolvimento da criança, constituindo assim, um instrumento de avaliação da evolução das aprendizagens adquiridas, também é realizada avaliação em observações informais. Durante o ano letivo temos dois momentos de avaliação: o primeiro no início do mês de fevereiro e o segundo no mês de julho. A informação que é dada à família do desenvolvimento da criança fica sempre guardada junto do processo individual da criança que a acompanhará ao longo de todo o seu percurso escolar na Instituição, de modo a proporcionar uma visão global da sua evolução.

Avaliação com a Família

Sendo a família o principal agente educativo, deve ser sempre informada, e participar ativamente no decorrer do processo educativo. Sempre que solicitado pelos Pais ou pela Educadora são realizadas reuniões individuais, encontros para resolver questões pontuais ou para tratar de tema específicos, e também a

participação em eventos e celebrações. São sempre realizadas anualmente duas reuniões de Pais de forma a tratar de assuntos relativos às crianças e Instituição. Também se encontra diariamente afixado na entrada da sala registos relativos ao dia a dia das crianças: alimentação, higiene e rotina, entre outros.

Avaliação com a Equipa

Em relação à equipa de sala, a avaliação é realizada quase diariamente ou sempre que necessário. Mais formalmente, são realizadas pequenas reuniões mensais com a equipa da sala no final de cada mês, para avaliar o mês que passou e também visualizar estratégias para o trabalho futuro de forma a melhorar o trabalho realizado.

São realizadas também regularmente reuniões de Educadoras com a Coordenadora Pedagógica para a programação e avaliação de atividades e outras informações, e reuniões mensais com a direção de forma a avaliar o trabalho e definir estratégias, para assim se obter um serviço de qualidade.